

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Um desaparecimento em Picoa”

7º episódio: Notícia preocupante

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Yann Durand, Johannes Beck, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

CENA 1: NO RESTAURANTE

- **Tânia** (Tayo, 21, mulher/female)
- **Igor** (Ibrahim, 20, homem/male)
- **Daniel**(Daniel, 25, homem/male)
- **Tia Graça** (Goodtaste, 36, mulher/female)

CENA 2: UMA CHAMADA DO HOSPITAL

- **Tânia** (Tayo, 21, mulher/female)
- **Enfermeiro** (Nurse, 24, homem/male)

CENA 3: GERMANO E CÂNDIDA CONVERSAM

- **Germano** (Jerome, 24, homem/male)
- **Cândida** (Candice, 27, mulher/female)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo nono episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, depois de ouvir a reportagem que passou numa rádio europeia acerca do comércio ilegal de carvão em Picoa, na qual foi implicada, Tânia, responsável pela Agência para o Meio Ambiente e Florestas, quis demitir-se. No entanto, o seu chefe, Daniel, não aceita a demissão e viajou até Picoa para dissuadi-la da ideia. Neste episódio, juntamo-nos a Tânia, Daniel e Igor, que se encontram num restaurante da cidade.

CENA 1: NO RESTAURANTE

1.ATMO: EXTERIOR, BARULHO, RESTAURANTE AFRICANO AO AR LIVRE, TALHERES, CONVERSAS

(ATMO: OUTSIDE, NOISY, AFRICAN OPEN-AIR RESTAURANT, CUTLERY, CONVERSATION)

2.DANIEL: Não há nada como uma boa refeição para levantar o ânimo, Tânia.

3.TÂNIA: **(reservada)** Hmm.

4.IGOR: Daniel, obrigado por teres vindo tão rapidamente para ajudar. Temos de a convencer a continuar.

5.DANIEL: Sim, eu sei. E fico feliz por também estares aqui, Igor. A tua ajuda tem sido inestimável e o teu compromisso com a agência é impressionante.

6.IGOR: Bem, todos os créditos são da Tânia... O trabalho que ela tem feito é absolutamente essencial para a cidade...

7.DANIEL:

8.TÂNIA: Obrigada por me tentarem animar. Mas eu estou mesmo preocupada com o meu tio Félix. A polícia disse-me que o braço que eles encontraram não é dele. Era de uma mulher que o perdeu num acidente. Por isso, eles ainda não têm ideia do que lhe aconteceu.

9.IGOR: Não percas a esperança, Tânia. Eles vão encontrá-lo... ou nós!

10.TÂNIA: Espero que tenhas razão. **(suspiros)** E depois há o trabalho... estavas a falar sobre o que tenho estado a fazer nesta cidade, mas olha à tua volta.

Estamos sentados aqui neste restaurante onde a comida está a ser cozinhada num fogão a carvão. Estamos a ser inconscientes.

11.DANIEL: Tânia, não podes confundir as coisas. Eu percebo que estejas impaciente para ver as coisas mudarem. Mas estas coisas levam tempo!

12.IGOR: Aposto que o pessoal daqui também tem noção disso. Afinal de contas, alguns deles também foram ao evento...

13.SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE 1 PESSOA

(SFX: FOOTSTEPS 1PAPPROACHING)

14.IGOR: Ah, aqui está a excelente cozinheira. Tia Graça!

15.GRAÇA: **(aproximando-se)** Sim, Igor. Não te preocupes que a tua comida deve chegar a qualquer momento.

16.IGOR: Sem problema. Não estamos com pressa.

17.TÂNIA: (num tom reprovador) Por acaso, precisamos de falar sobre o seu uso de carvão, especialmente nos fogões. Fazem muito fumo e calor. Estar exposta a isto durante todo o dia é muito prejudicial para a sua saúde.

18.GRAÇA: Tânia, não vais começar outra vez, pois não? Vieste ao meu restaurante trabalhar ou comer?

19.DANIEL: Desculpe interromper, Tia Graça, mas o que a Tânia disse é verdade.

20.GRAÇA: Eu tenho um negócio para gerir. Não tenho escolha.

21.DANIEL: Mas é da sua saúde que estamos a falar. Estes fogões afetam a qualidade do ar em espaços fechados, como este, onde os tetos são baixos. O ar é poluído pelo fumo do carvão. E isso combinado com a falta de oxigénio causada pela combustão pode causar uma doença no coração, um AVC ou até mesmo cancro no pulmão.

22.GRAÇA: Hey! Porquê tudo isto? Estão a tentar assustar-me?

23.TÂNIA: Não, o que o Daniel está a tentar dizer é que os fogões tradicionais expõem-nos a todos a muitos riscos.

24.KW 1 BEGIN

25.IGOR:

KW 1 END

26.GRAÇA: O quê?

KW 2 BEGIN

27.IGOR: É verdade, tia! Leia a informação no folheto.

28.DANIEL:

29.IGOR :

KW 2 END

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, Tânia, o seu chefe Daniel e Igor foram jantar ao restaurante da Tia Graça para espairecer. Mas o jantar acabou por transformar-se numa “ação de sensibilização” por causa dos perigos para a saúde dos fogões onde Graça prepara a comida que serve no restaurante. Entretanto, no episódio de hoje, o telefonema que Tânia espera há dias finalmente acontece...

CENA 2 : UMA CHAMADA DO HOSPITAL

30.ATMO: DENTRO, DE NOITE, NUM AMBIENTE CALMO

(ATMO: NIGHT, INTERIOR, QUIET)

31.SFX: BARULHO DE LENÇÓIS

(SFX: SHEETS RUSTLING)

32.SFX: TOCA UM TELEMÓVEL

(SFX: A PHONE RINGS)

33.SFX: BARULHO DE LENÇÓIS

(SFX: SHEETS RUSTLING)

34.SFX: PEGA NO TELEMÓVEL E ATENDE A CHAMADA

(SFX: PICKS UP PHONE AND TAKES CALL)

35.TÂNIA: (com voz de sono) Estou?

36.ENFERMEIRO: (ao telemóvel) Estou? É a senhora Tânia Santos?

37a. TÂNIA: Sim, sou eu!

37b. ENFERMEIRO: O meu nome é Ricardo Alves. Trabalho no Hospital Regional de Becalina. Deu-me o seu número de telemóvel quando estive cá há alguns uns dias, à procura de um senhor. Até me perguntou se eu tinha visto alguém parecido com o homem da fotografia que me mostrou aqui no hospital.

37.TÂNIA: Sim, sim, lembro-me! **(bocejando)**

38.ENFERMEIRO: Bem, estou a ligar porque um homem que combina com a descrição que fez acabou de dar entrada aqui no hospital. Alto, musculado, mas...

39.TÂNIA: (voz de pânico) Mas o quê?

40.ENFERMEIRO: Mas sem sinais de vitiligo... Bem, na verdade não consigo ver se ele tem alguma mancha branca no ombro esquerdo, porque o corpo está coberto com queimaduras de terceiro grau...

41.TÂNIA: O quê? O Félix foi queimado? O que aconteceu?

42.ENFERMEIRO: Ainda não temos a certeza se é ele o homem de quem está à procura. Ele não tinha documentos... As feridas estão infetadas e ele está muito fraco. Está agora em cirurgia.

KW 3 BEGIN

43.TÂNIA: Por favor, senhor...

44.ENFERMEIRO: Ricardo Alves.

45.TÂNIA: Senhor Ricardo, se este homem tem queimaduras de terceiro grau e feridas infetadas, ele não pode ter chegado sozinho ao hospital!
(aumento do pânico) Pode, por favor, tentar recolher mais informações junto da pessoa que o levou até aí?

46.ENFERMEIRO: Pois... ele foi deixado à entrada do hospital.
Ninguém viu quem o deixou cá.

KW 3 END

47.TÂNIA: **(chora e depois recompõe-se)** Oh, Félix! O que
terá acontecido?

48.ENFERMEIRO: Pode vir até cá para termos a certeza se este
homem é ou não o seu tio?

49.TÂNIA: Sim! Claro. Vou já para Becalina.

50.ENFERMEIRA: Ótimo.

51.TÂNIA: Muito obrigada por ter ligado.

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. Depois de semanas de espera, o telefone de Tânia toca, finalmente, com uma boa notícia. Encontraram um homem que corresponde à descrição do seu tio Félix. No entanto, o seu estado de saúde é grave. Enquanto Tânia e a sua mãe se apressam a ir para Becalina para confirmar que se trata de Félix, Germano e Cândida apercebem-se do grande problema em que estão metidos... Vamos ouvi-los!

CENA 3: GERMANO E CÂNDIDA

52.ATMO: DENTRO DE UM VEÍCULO EM ANDAMENTO

(ATMO: INTERIOR OF A VEHICLE DRIVING)

53.CÂNDIDA: Acho que tomámos uma decisão errada, Germano. Até tenho um nó no estômago.

KW 4 BEGIN

54.GERMANO:

55.CÂNDIDA:

56.GERMANO:

57.CÂNDIDA:

KW 3 END

58.GERMANO: Foi um último ato de compaixão, Cândida.

59.CÂNDIDA: A sério?

60.GERMANO: Demos-lhe uma oportunidade: viver ou morrer. Espero, para nosso bem, que ele opte pela segunda. Pelo menos, não somos assassinos.

KW 5 BEGIN

61.CÂNDIDA:

62.GERMANO:

63.CÂNDIDA:

64.GERMANO:

KW 5 END

65.CÂNDIDA: Sim, bem... nós não temos nada a temer se ele morrer no hospital. Vou mandar um dos meus homens esta tarde para verificar a situação.

66.GERMANO: Deves estar a brincar! É só isso que te preocupa? Ainda não reparaste naqueles brancos que chegaram a Picoa?

67.CÂNDIDA: Sim, claro. Estás a falar dos turistas que andam por aí de câmaras na mão?

68.GERMANO: **(sarcástico)** Uh! Tu ainda és menos perspicaz do que eu achava. Dois brancos aparecem de repente na cidade, na mesma altura em que rebenta o escândalo sobre o carvão africano na Europa, e isso não te deixa alarmada? Cândida, lembra-te que ainda devemos aos nossos parceiros de negócio quase quatro toneladas de carvão...

69.CÂNDIDA: **(assustada)** Espera! Estás a dizer que estes “turistas” estão aqui para nos matar?

70.GERMANO: Acho que é o mais provável. A última vez que o Cris falou comigo, voltou a lembrar-me que estávamos atrasados com as entregas e deixou claro que não queriam nenhuma testemunha. Acredita em mim, ele não mediu as palavras.

71.CÂNDIDA: Ai, meu Deus! Mas isso significa que... se os médicos o conseguirem salvar, nós passamos à história! Podias ter-me dito tudo isto antes de o termos levado para o hospital!

72.GERMANO: E que diferença é que fazia?

73.CÂNDIDA: Eu podia ter feito as coisas de maneira diferente, raios!

74.SFX: VOLANTE É RODADO DE FORMA VIOLENTA MUDANDO DE DIREÇÃO

(SFX: STEERING WHEEL VIOLENTLY PULLED AROUND TO CHANGE DIRECTION)

75.SFX: BARULHO ESTRIDENTE DOS PNEUS

(SFX: TYRES SCREECH)

76.SFX: BARULHO DO MOTOR

(SFX: ENGINE ROARS)

77.GERMANO: Ei! Ei! O que é que estás a fazer? Vais atirar-nos para a ravina ou quê?

78.CÂNDIDA: **(determinada)** Vamos voltar para Becalina. Temos de acabar o que começámos.

79.GERMANO: Mas já estamos quase em Picoa! Queres mesmo voltar?

80.SFX: MOTOR ACELERA

(SFX: ENGINE ACCELERATES)

81.GERMANO: **(suspiros)** E então... vais dizer-me o que pensas fazer?

82.CÂNDIDA: Estamos a voltar para o hospital. Vamos encontrar uma maneira de entrar no quarto do Félix e sufocá-lo. Assim vamos ganhar tempo para escapar dos caçadores de recompensas que foram enviados para nos encontrar e esconder-nos em algum sítio.

83.GERMANO:

84.CÂNDIDA:

85.GERMANO: Dá a volta agora, Cândida! Já está a amanhecer e as pessoas em Picoa vão notar a minha ausência. Preciso de aparecer na Câmara. Pelo menos meio dia.

86.CÂNDIDA: **(suspirando)** Ok, ok! Não precisas ficar chateado. Mas temos de voltar a Becalina o mais cedo possível. Se esses assassinos me encontram, vais ficar com a minha morte na tua consciência.